

Havia um teto sobre a manjedoura

E para milhões de famílias, antes desassistidas, agora também há

O Natal é a maior celebração cristã. É a reafirmação da fé. Da esperança de realizar, de melhorar. E talvez seja por isso que esse ‘espírito’ contagie os não cristãos e até mesmo os ateus, convidados a acreditar cada vez mais em si, nos homens, na vida.

Dentre as diversas simbologias do Natal, os presépios são icônicos. Em todos eles há a manjedoura, abrigada por um teto.

Teto é mais que proteção. Moradia digna é o direito de cada pessoa satisfazer suas necessidades básicas de conforto, segurança e saúde social. Um direito estabelecido na Constituição brasileira.

Hoje, o Natal de milhões de pessoas será mais feliz. Milhares de famílias de menor renda, assistidas pelo Minha Casa, Minha Vida (MCMV), também celebram a realização de um sonho. Nesses novos lares talvez não tenha panetone e árvore enfeitada. Mas, com certeza, tem calor humano compartilhado.

Desde a sua criação em 2009, o MCMV já entregou cerca de 7,7 milhões moradias em



Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP

todo o Brasil. Não fosse o programa, o déficit habitacional, ainda na inaceitável casa dos 7 milhões de unidades, seria o dobro.

É por isso que o Secovi-SP, que representa o setor responsável pela produção dessas residências, permanece firme na defesa de políticas habitacionais que ampliem o acesso ao teto digno. Luta pela preservação dos recursos do FGTS para essa finalidade; trabalha por aprimoramentos nas regras. Porque, no final do dia, o resultado é mais gente com motivos para ter um Feliz Natal!



LEIA MAIS